

Olimpíadas científicas: uma experiência com estudantes das séries iniciais do ensino fundamental

Júlia Zanotta Rocha¹, Luiza Hammes², Patrícia Anselmo Zanotta³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Rio Grande

Desenvolveu-se o projeto de extensão “Olimpíadas Científicas” no Campus Rio Grande do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) em parceria com duas escolas estaduais, tendo como público-alvo estudantes do ensino fundamental e do ensino médio. A equipe responsável pela concretização dessa iniciativa é composta por treze pessoas das três instituições, entre docentes e bolsistas, e uma universitária voluntária. Com o objetivo de incentivar, fomentar e facilitar a participação em olimpíadas do conhecimento, a proposta do projeto compreende os benefícios das olimpíadas para, além da formação de aprendizados acerca dos conteúdos conceituais, o aprimoramento do raciocínio lógico, da resolução de problemas, da concentração nos estudos, do autoconhecimento e da socialização. No contexto das séries iniciais do ensino fundamental, contempla-se 175 discentes do segundo ao quinto ano. Num primeiro estágio, divulgou-se nas instituições a realização do projeto e fez-se um levantamento das áreas do conhecimento de interesse dos participantes. Passada essa etapa, iniciaram-se os encontros semanais com os discentes, que consistem em oficinas onde explora-se a autonomia na recapitulação de conteúdos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com materiais de apoio que visam a melhora do desempenho, numa metodologia focada no diálogo. Além dos encontros, o projeto apresenta uma plataforma digital na qual publicam-se materiais extras e atualizações de cada olimpíada. Até o momento, os encontros presenciais com as séries iniciais tiveram como foco a preparação para a realização da prova da primeira fase da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e Privadas Mirim (OBMEP Mirim), que culminou na participação de 152 acadêmicos das duas escolas parceiras e na classificação de 19 estudantes para a segunda fase da olimpíada, que ocorrerá em outubro deste ano. O projeto pretende ainda abordar a participação na Competição Internacional de Pôsteres do International Statistical Literacy Project (ISLP), cujo principal objetivo é “contribuir para a promoção da alfabetização estatística em todo o mundo, entre jovens e adultos”, e os estudos para a próxima edição da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), que contempla área de interesse dos discentes. Relata-se satisfação com as dinâmicas propostas por parte dos participantes, que frequentemente solicitam materiais extras, trazem curiosidades e sugestões relacionadas aos assuntos abrangidos. Como forma de avaliação do Olimpíadas Científicas, foram registradas as respostas das turmas a respeito das atividades promovidas e analisados os dados de adesão dos docentes e discentes ao projeto. Conclui-se por estes resultados parciais o impacto positivo apresentado nas comunidades escolares por consequência do envolvimento no projeto.

Palavras-chave: Alfabetização matemática; Letramento científico; Olimpíadas.

Trabalho executado no: Edital IFRS nº 57/2020, Edital IFRS nº 95/2021, Edital IFRS nº 13/2022, Edital IFRS nº 034/2022 e Edital IFRS Nº 18/2022.